



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5229 – 17 dezembro de 2015

Bancários do Itaú Unibanco cobram compromisso com emprego

O emprego foi a pauta principal da reunião entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos e o Itaú Unibanco, ontem 16/12, na sede da Confederação, em São Paulo. Conforme solicitado pelos representantes dos trabalhadores, durante o último encontro, no dia 26 de novembro, o banco apresentou os números de desligamentos. De 1º de janeiro de 2015 a 08 de dezembro de 2015, fechamento da folha, foram 8.529 desligamentos no total, na base da Contraf-CUT, foram 5.344.



O banco alega que o número geral não está diferente da média do ano passado, quando 9.049 trabalhadores foram desligados. Mas, os dirigentes de várias partes do País que participaram da reunião demonstraram que em alguns casos os números são maiores do que os apresentados pelo banco. Em Curitiba e região, por exemplo, o banco conta 222 desligamentos. Porém, os dirigentes sindicais apresentaram 270 demissões.

O banco informou que, em 2015, 142 agências foram encerradas e 35 foram inauguradas. Neste processo, 1.045 trabalhadores foram envolvidos. Deste total, 87% foram realocados. Com isso, os dirigentes sindicais reivindicam também a manutenção da Central de Realocação, que indica funcionários que podem ser demitidos para outra função dentro do banco.

O Itaú Unibanco insistiu também na postura pessimista em relação a crise. Porém, os bancários frisaram os altos lucros do banco, que nos nove primeiros meses de 2015, teve lucro líquido recorrente com alta de 20,7% em relação ao mesmo período de 2014 (R\$ 18,059 bilhões).

O novo modelo de convênio médico foi outro assunto da pauta da reunião. O banco informou que desde 1 de dezembro de 2015 os novos contratados têm um novo modelo de convênio, nos moldes da ANS, com uma tabela que segue a faixa etária de cada dependente individualmente.

Os diretores do SindBancários Petrópolis e funcionários do banco, Conrado Klippel e Sávio Barcellos, participaram da reunião em SP representando nossa entidade.

A boa notícia do encontro ficou por conta do Agir (programa de remuneração variável). O banco aceitou o pedido dos trabalhadores de não computar o período de greve. "Os dias parados não serão computados no fechamento das metas. O banco também está contando 11 meses e não 12. Assim, desconta as férias dos bancários", comemorou Mauri Sérgio Martins de Souza, secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT. Ficou decidido ainda que a cada três meses vão ser feitas reuniões entre a Contraf-CUT e o banco para discutir o emprego.

DEJUR - DEPARTAMENTO JURÍDICO INFORMA

Atenção bancários(as), comunicamos que devido ao recesso da Justiça do Trabalho que acontece entre os dias 19/12/2015 a 11/01/2016, o plantão jurídico do SindBancários Petrópolis, que atende todas as terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, retornará a suas atividades em 12 de janeiro de 2016.

Aprovação da compra do HSBC fica para 2016

A conclusão do processo de aprovação da compra do HSBC Brasil pelo Bradesco deve se arrastar por mais tempo que o esperado. Quando anunciou a compra, em agosto, a expectativa expressada por executivos do banco era que o aval dos reguladores saísse ainda neste ano, mas o atraso na análise deve levar a aprovação para meados do primeiro trimestre de 2016. O Bradesco informou que não pode comentar o assunto, que encontra-se em poder dos órgãos competentes.

O Bradesco fechou no começo de agosto a compra das operações do HSBC no país, por US\$ 5,2 bilhões. O negócio incluiu todas as áreas do banco britânico, como varejo, atacado, seguros e administração de ativos, além das agências e clientes. O prazo para a aprovação é importante para o Bradesco porque, nesse período, os correntistas do HSBC ficam mais vulneráveis ao assédio da concorrência. O espanhol Santander era um dos interessados na unidade do banco britânico, considerada a única grande oportunidade de aquisição no setor bancário no país.

Os principais questionamentos à operação estão concentrados no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O órgão incluiu nas discussões o sindicato dos bancários, que manifestou uma série de empecilhos à transação e pediu prazo maior para apresentar documentos e pareceres. Além da preocupação com a manutenção de empregos, o sindicato alerta para uma suposta prática de "gun jumping", que, no jargão da área, significa que o Bradesco já estaria atuando dentro do HSBC antes da aprovação regulatória, o que é vedado pelo regimento do órgão. O pedido consta na documentação do processo no Cade.